



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



IMAGENS LATINO-AMERICANAS: TERRA, FICÇÃO E CATÁSTROFE

Marina de Freitas Raimundini
Unespar/Campus Curitiba I, marinaraimundini@gmail.com

Keila Kern (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba I, keila.kern@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: Tratamos aqui da investigação em torno de uma imagem própria das teorias ficcionais e distópicas: a fotografia, largamente divulgada em jornais impressos e meios eletrônicos de informação, de uma tempestade de areia na cidade de Franca, interior do estado de São Paulo, em Setembro de 2021. Esta imagem, entendida como catástrofe, é discutida a partir da leitura de “Dentro do nevoeiro” (2018), do arquiteto, crítico e curador paulistano Guilherme Wisnik, e dos trabalhos “Luz del Fuego II” (2018), da artista paulistana Carmela Gross, e “Tornado” (2010), do artista belga Francis Alys. Num segundo momento, a imagem da tempestade de areia é pensada a partir de sua localização, enquanto território latino-americano. Para tal, apoia-se nas perspectivas críticas trazidas pela pesquisadora colombiana Ivonne Pini, em “Revisões à gestão do tempo histórico a partir da arte latino-americana” (2004), e pelo arquiteto e historiador urbano argentino Adrián Gorelik, no texto “A produção da cidade latino-americana” (2005). Por meio deste artigo pretende-se, portanto, pensar esta imagem de catástrofe atrelada a um ponto de vista crítico que se dá a partir da América Latina, reconhecendo a designação imposta ao território francano, tido como apto à contínua exploração do solo.

Palavras-chave: Franca. Catástrofe. Ficção

Realização



Apoio

